

DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DE CAPIM-ANNONI EM DIFERENTES NÍVEIS DE SOMBREAMENTO.

SILVA, J. O.¹, FRANCO, L. B. ², VIEIRA, I. M. B. P. ³, ROCHA, S. J. S. ⁴, SOARES, F. M.⁵,
MAIA, M.B.⁶, VARELLA, A.C.⁷

¹Bolsista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA - CPPSUL), Graduanda em Agronomia, Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai (IDEAU), – Campus - Bagé – RS - Brasil

²Graduando em Agronomia, Instituto de Desenvolvimento Alto Uruguai (IDEAU), – Campus - Bagé – RS – Brasil

³Bolsista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA - CPPSUL), Graduanda em Agronomia, Instituto de Desenvolvimento Alto Uruguai (IDEAU), – Campus - Bagé – RS - Brasil

⁴Bolsista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA- CPPSUL), Graduando em Agronomia, Instituto de Desenvolvimento Alto Uruguai (IDEAU), – Campus - Bagé – RS – Brasil

⁵Estagiário da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA-CPPSUL), Graduando em Zootecnia, Universidade Federal do Pampa, - Campus Dom Pedrito

⁶Pós-Doutoranda da EMBRAPA-CAPES (EMBRAPA CPPSUL) e Docente do curso de Agronomia do Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai (IDEAU), – Campus - Bagé – RS – Brasil

⁷Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA - CPPSUL)

RESUMO

O capim-annoni-2 (*Eragrostis plana*) é uma das gramíneas invasoras de pastagens e limitadora ao desenvolvimento da pecuária extensiva do sul do Brasil. Estudos indicam que a influência do sombreamento pode interferir no crescimento e desenvolvimento do capim-annoni e que o uso de sistemas silvipastoris pode controlar a infestação a partir do uso da sombra. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento do capim-annoni-2 em diferentes níveis de sombreamento, por meio de estrados de madeira. Foram confeccionados estrados de madeira de 2mx 3m em 4 níveis de sombreamento (0%, 25%, 50% e 75%) e embaixo de cada estrado foram colocados dez vasos cada um contendo uma planta de capim-annoni-2. As plantas foram cortadas a 15 cm do solo e a cada 30 dias foi medido a altura e diâmetros das plantas de novembro de 2013 a junho de 2015. Os resultados indicam que quanto maior o sombreamento menor será a altura da planta e o seu diâmetro. Isso indica que existe a diminuição do número de perfilhos que está relacionado a diminuição da quantidade de sementes produzidas pela planta de capim-annoni.

Palavras-chave: Invasora, ILPF, Pastagens.

1 INTRODUÇÃO

O Capim-annoni-2 (*Eragrostis plana*) foi introduzido da África para o Estado do Rio Grande do Sul na década de 1950 e utilizado com o objetivo de forrageiro (Reis, 1993). No entanto, após avaliação agrônômica, essa espécie se mostrou inapta para a utilização em pastejo devido à baixa qualidade nutricional e à elevada resistência à tração mecânica, resultando em baixa produção animal (Alfayael al., 2002). É uma planta perene da família das gramíneas, considerada uma invasora agressiva de pastagens de na região sul do Brasil com alta produção de sementes que conservam o poder germinativo por vários anos no solo. Apresentam peso médio de mil sementes de 0,21g, com dormência embrionária em torno de 50%. Segundo

Medeiros et al. (2004), aproximadamente 20% da vegetação campestre do Rio Grande do Sul encontra-se infestada com capim-annoni-2, o que corresponde a uma área de 3,1 milhões de hectares. A agressividade do capim-annoni está associada à alta persistência diante de cortes e pisoteio, quando a planta renova o florescimento em três semanas; além disso, suporta bem as geadas; os resíduos da estrutura radicular ligados ao colmo permitem rebrota da planta quando capinada; tolera e se estabelece em solos pobres, desestruturados, compactados; uma fração de sementes permanece viável ao passarem pelo trato digestivo dos animais; há baixa aceitabilidade, ocorrendo pastoreio seletivo dos animais (REIS, 1993). A produção de sementes dessa espécie é alta, podendo um único indivíduo gerar mais de 300.000 sementes (Reis, 1993; Lorenzi, 2000). O controle do capim-annoni-2 após o seu estabelecimento em áreas de pastagem nativa é extremamente difícil. Entre as propostas de controle figura a rotação com culturas anuais seguida da implantação de forrageiras cultivadas (Reis & Coelho, 2000). Estudos indicam que a influência do sombreamento interfere no desenvolvimento do capim-annoni e o uso de sistemas silvipastoris pode controlar a infestação.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento e desenvolvimento das plantas de capim-annoni em diferentes níveis de sombreamento.

2METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

O Presente trabalho foi realizado na Embrapa Pecuária Sul (Bagé/RS). Foram confeccionados estrados de madeira com dimensões de 3mx2m em quatro níveis de sombreamento 0%, 25%, 50% e 75% e em três repetições. Embaixo de cada estrado foi colocado dez vasos plásticos contendo uma planta de capim-annoni cortada a 15cm do solo no início do experimento em novembro de 2013.As plantas eram plantas adultas, que foram retiradas da estufa onde se encontravam e foram replantadas nos vasos de plástico e locadas em baixo dos estrados de madeira com os diferentes níveis de sombreamento. As avaliações de altura e diâmetro foram realizadas a cada 30 dias, de dezembro de 2013 a junho de 2015. A altura foi medida com um bastão graduado “swardstick”, cujo marcador corre por uma “régua metálica” até tocar no topo da superfície da planta, no toque da primeira folha, procedendo-se então à leitura da altura, em cm. O diâmetro foi avaliado com o uso de fita métrica não tensionada em um ponto fixo a uma altura de 15 cm do solo.Foi feita uma média geral em cada tratamento das três repetições, não foram feitas análises estatísticas dos dados.

3RESULTADOS E DISCUSSÃO

No sombreamento a 0% foi obtida uma altura de 60,48 cm e 56,79 cm de diâmetro. No sombreamento a 25% foi obtida uma altura de 41,82 cm e de diâmetro 46,75 cm. No sombreamento a 50% foi obtida uma altura de 35,80 cm e 41,02 cm de diâmetro. No sombreamento a 75% foi obtida uma altura de 31,32 cm e A preocupação nesta parte do resumo deve ser a de 38,20 cm de diâmetro.

	0%	25%	50%	75%
ALTURA	60,48 cm	41,82 cm	35,80 cm	31,32 cm
DIÂMETRO	56,79 cm	46,75 cm	41,02 cm	38,20 cm

Tabela 1. Mostra a altura e diâmetro em diferentes níveis de sombreamento.

4 CONCLUSÃO

Os dados médios mostram que o acréscimo de níveis de sombreamento diminui a estatura da planta e diminui os perfilhos da mesma, assim diminuindo o diâmetro da touceira e diminuindo a quantidade de sementes produzidas e dispersas pelos campos.

5 REFERÊNCIAS

ALFAYA, H.; SUÑÉ, L. N. P.; SIQUEIRA, C. M. G. **Efeito da amonização com uréia sobre os parâmetros de qualidade do feno do capim-annoni 2 (Eragrostis plana Nees)**. R. Bras. Zootec., v. 31, n. 2, p. 842-851, 2002.

GOULART, I.C.G.R., MEROTTO JUNIOR, A., PEREZ, N.B.e KALSING, A. 2009. **Controle de capim-annoni-2 (eragrostis plana) com herbicidas pré-emergentes em associação com diferentes métodos de manejo do campo nativo**. Planta Daninha, Viçosa-MG, v. 27, n. 1, p. 181-190, 2009.

LORENZI, H. **Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas**. 3.ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2000. 324 p.

REIS, J. C. L. **Capimannoni 2: origem, morfologia, características, disseminação**. In: REUNIÃO REGIONAL DE AVALIAÇÃO DE PESQUISA COM ANNONI, 2., Bagé, 1993. Anais... Bagé: Embrapa-CPPSUL, 1993. p. 5-23.

REIS, J. C. L.; COELHO, R. W. **Controle do capimannoni- 2 em campos naturais e pastagens**. Pelotas: Embrapa-CPACT, 2000. 21 p. (Circular Técnica, 22).

MEDEIROS, R. B.; PILLAR, V. P.; REIS, J. C. L. **Expansão de Eragrostis plana Nees (capimannoni-2) no Rio Grande do Sul e indicativos de controle**. In. REUNION DEL GRUPO TÉCNICO REGIONAL DEL CONO SUR EM MEJORAMIENTO Y UTILIZACIÓN DE LOS RECURSOS FORRAGEROS DEL ÁREA TROPICAL Y SUBTROPICAL – GRUPO CAMPOS, 20., 2004, Salto. Memórias... Salto: UDELAR-Regional Norte; INIA, 2004. p. 211-212.